



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## A TRAJETÓRIA DO OBSERVATÓRIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS: A EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA PUC MINAS BETIM

**Área Temática:** Saúde

### **Autores:**

Berenice de Freitas Diniz<sup>i</sup>; Jacqueline do Carmo Reis<sup>ii</sup>; Maria da Consolação Magalhaes Cunha<sup>iii</sup>; Raimundo Loyola Júnior<sup>iv</sup>; Luiz Carlos Castello Branco Rena<sup>v</sup>; Gilberto Antônio Reis<sup>vi</sup>; Ronaldo de Oliveira Zenha<sup>vii</sup>; Aislander Junio Silva<sup>viii</sup>; Antônio Carlos de Amorim Junior<sup>ix</sup>; Daiane Flávia da Silva<sup>x</sup>; Estella Elisabeth Anne Nilda Azevedo<sup>xi</sup>; Isadora Thamires Pacheco Celestino<sup>xii</sup>; Karen Danielle as Silva<sup>xiii</sup>; Lorena Gomes Cunha<sup>xiv</sup>; Luiza Maciel Félix<sup>xv</sup>; Rhayane Maria Medeiros Ribeiro do Carmo<sup>xvi</sup>; Rossane Mendonça de Oliveira<sup>xvii</sup>; Samira Gonçalves Rocha<sup>xviii</sup>; Vívian Mara Barbosa<sup>xix</sup>.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Unidade Betim (PUC MINAS)

### **Resumo**

Relata a experiência do Observatório do Controle Social do SUS desde 2010 quando foi criado como projeto de extensão, parceria entre a PUC Minas Betim e a Secretaria Municipal de Saúde. O projeto discute o exercício pedagógico de construção de conhecimento e práticas em saúde envolvendo a academia e a comunidade com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde pública por meio da participação.

Palavras chave: Participação, extensão universitária e controle social do SUS

## 1. Introdução

As universidades são instituições reconhecidas pela Constituição Federal do Brasil e 1988 com autonomia no desenvolvimento do ensino, pesquisa e da extensão e se

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



integram às comunidades a partir das práticas extensionistas. Na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) as atividades de extensão são desenvolvidas há mais de 40 anos como exercício de sua função social. Reconhecida como processo de construção do conhecimento, a extensão universitária se articula com o ensino e a pesquisa nos cenários das práticas multiprofissionais para atender a sociedade. “No retorno à Universidade, professores e estudantes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, ampliará o nível do conhecimento anterior.” (SESU, 2008).

Conhecendo a responsabilidade que envolve a Extensão no âmbito da universidade, um grupo de professores extensionistas propôs em 2010 uma interlocução entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a comunidade por meio de um Projeto de Extensão, denominado Saúde nos Interessa: Instituído um Observatório do Controle Social no Sistema Único de Saúde - SUS - (OBSCS SUS), sugerindo a discussão do direito e exercício da cidadania, fortalecendo os mecanismos de controle social no SUS. (REIS et. al. 2011).

O conceito Observatório, representando instituição ou grupo de estudo multidisciplinar de determinada situação de saúde tem conotação atual e foi constituído na França em meados dos anos de 1970 para monitorar regiões de saúde. No Reino Unido a experiência surgiu em Liverpool em 1990 e expandiu subsidiada pelo Departamento de Saúde da Inglaterra. A função dos observatórios estaria centrada na localização, coleta, análise crítica e síntese de dados sobre o estado de saúde de determinada região, a partir de parcerias estabelecidas com outros órgãos de saúde e com as universidades. (HEMMINGS e WILKINSON, 2003).

Esse trabalho relata a experiência obtida pelos professores e alunos ligados aos cursos de Administração, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Sistema de Informação e pelos preceptores, profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Betim (SMS/Betim) no projeto de extensão.

A Lei Federal nº 8142/90 (BRASIL, 1990) estabelece as formas de participação da população na gestão do Sistema Único de Saúde mediante sua atuação nas Conferências e nos Conselhos de Saúde. A comunidade, através de seus representantes, pode julgar definir, acompanhar a execução e fiscalizar as ações de saúde desenvolvidas pelo Estado. No entanto, outras formas de participação devem ser consideradas como a presença do

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

cidadão nas reuniões de equipes dos serviços de saúde e a interferência durante os procedimentos de sua assistência (VASCONCELOS, PASCHE, 2013) representando o poder da população em modificar planos, políticas públicas e não só no campo da saúde.

CECCIM e FEURWERKER (2004), discutindo os textos de Côrtes (1996), abordam a ênfase dada à legislação brasileira que prevê a “presença da população nas instâncias máximas da tomada de decisões em saúde”. Os autores concluem que o Sistema de Saúde brasileiro permite caracterizar o controle social como “direito e dever da sociedade de participar do debate e da decisão sobre a formulação, execução e avaliação da política nacional de saúde”. Em outro conceito, o controle social representa os mecanismos que “disciplinam a sociedade e submetem os indivíduos a determinados padrões sociais e princípios morais” (CORREIA, 2014), proposta distante da democracia participativa idealizada pelas diretrizes do SUS. No entanto, é necessário ressaltar aspectos que caracterizam contradições e criam obstáculos à participação popular no sistema de saúde brasileiro: o discurso técnico-científico distante dos usuários, o difícil mecanismo de representação nos conselhos de saúde, a reprodução do jogo político local em suas relações de força e exercício de poder. (GUIZARDI, 2008). Tais características favorecem o distanciamento dos profissionais de saúde das políticas públicas desenvolvidas pelo Estado, compromete a concretização de um sistema de saúde de qualidade, com integralidade das ações e amplo acesso aos serviços. (REIS et. al. 2011).

A possibilidade de enfrentamento dessa situação pelos conselhos de saúde é remota na visão de determinados autores, decorrente de seu frágil desempenho e do fato de estarem desmantelados e a serviço de interesses políticos diversos e não no interesse da política pública, comprometendo sua representatividade e a efetividade do controle social. (CARVALHO, 2003, KRÜGER, 2008, ROLIM, CRUZ e SAMPAIO, 2013, MÀXIMO, OLIVEIRA, 2013, VASCONCELOS, PASCHE, 2012).

Descrevemos aqui os objetivos do Projeto OBCS SUS, para guiar sua atuação e percurso na universidade.

## Objetivo geral

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Fortalecer o Sistema Único de Saúde nas Micro regiões de Betim e Contagem qualificando os mecanismos de controle social do SUS.

## Objetivos específicos

- Promover articulação da comunidade acadêmica com os trabalhadores e usuários do SUS, conselhos e as conferências de saúde a fim de contribuir para a consolidação da democracia no SUS das microrregiões de saúde de Betim e Contagem.
- Contribuir para a consolidação das organizações locais dos movimentos sociais como instância de participação crítica, cumprindo seu papel de representação dos interesses da comunidade.
- Avaliar e promover a qualificação da informação em saúde para o controle social do SUS nos municípios das microrregiões de saúde de Betim e Contagem.
- Articular conhecimentos curriculares com a realidade da Atenção à Saúde e da Gestão no SUS, desenvolvendo projetos de pesquisa e de intervenção em parceria alunos-profissionais de serviço, com orientação docente;
- Publicar resultados da pesquisa e das ações realizadas por meio de parceria ensino-serviço-comunidade a fim de expandir o conhecimento acerca dos temas trabalhados no Pró-Saúde.
- Fomentar o envolvimento dos alunos da graduação, trabalhadores e usuários do SUS em discussões sobre políticas de saúde e controle social junto com a comunidade, ampliando suas possibilidades de educação e intervenção sócio-política em saúde.
- Fomentar a discussão sobre as formas de participação da comunidade acadêmica nos espaços decisórios da política de saúde dos municípios das microrregiões de saúde de Betim e Contagem.
- Elaborar novas estratégias de educação popular para o controle social no setor saúde.

## 2. Desenvolvimento

Essas considerações fomentaram estudos e motivaram a discussão do tema na comunidade da PUC Minas em Betim, e assim, o tema controle social e as decisões das Conferências de Saúde configuraram o embrião para o desenvolvimento do Projeto

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Observatório no período de 2010 a 2015. Aproximadamente oito professores, 50 alunos e seis preceptores desenvolveram atividades de pesquisa, monitoramento de situações de saúde e capacitação de conselheiros de saúde, dos discentes e do público em geral. Os extensionistas do projeto foram financiados pela Pró-reitora de Extensão da PUC Minas e pela Secretaria Municipal de Saúde de Betim (2010 a 2012). Em 12/2011 o projeto foi aprovado no Edital nº 24 do Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde do Ministério da Saúde (PET-Saúde) com inclusão de seis preceptores, técnicos da Secretaria Municipal de Betim, efetivado em 2012.

*O PET-Saúde constitui-se em um instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS. (BRASIL, 2008).*

Para a atuação na pesquisa, no monitoramento e na capacitação foram desenvolvidos estratégias e instrumentos de trabalho próprios aos objetivos do projeto, ou seja, a reflexão para a qualificação dos mecanismos de controle social do SUS, na expectativa da melhoria do sistema público de saúde e conseqüentemente melhor qualidade de vida e saúde da população.

A equipe se reuniu mensalmente para programação e avaliação das atividades, semanalmente três subgrupos, compostos por alunos, professores e preceptores desenvolveram as atividades operacionais. Estas previam a apropriação teórica dos temas, a busca de vivências em visitas técnicas, participação em reuniões no Conselho de Saúde e na Comissão Gestora Local do Pró Saúde, na realização de oficinas de sensibilização para comunidade acadêmica e na produção literária. Os alunos registraram suas experiências em portfólios e sistematicamente essa produção revisada era estimulada a gerar um resumo ou artigo de divulgação. O projeto foi supervisionado por técnico do Ministério da Saúde que redirecionava as atividades às metas do PET.

Decorridos quatro anos da iniciativa do OBCS SUS vários produtos foram desenvolvidos e experiências adquiridas, disseminadas em congressos e seminários, gerando oito artigos publicados dentro e fora da universidade. Os temas abordavam a metodologia do projeto, o planejamento e o monitoramento das Conferências Municipais

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



de Saúde, as pesquisas sobre o perfil dos conselheiros de saúde, gestores, trabalhadores e usuários do SUS e suas experiências.

Ao longo da sua trajetória, o Observatório participou e realizou diversas ações, vamos destacar aqui as seguintes atividades desenvolvidas:

1. Formação do corpo discente que participa do Projeto Observatório do Controle Social do SUS (OBSCS) preparando-o para o debate e atuação com a comunidade. Os temas dessa formação foram: Saúde Coletiva; SUS; Políticas de Saúde; controle Social no SUS e cidadania. Com o objetivo de conhecer o campo saúde coletiva e a inserção do SUS nesse campo; conhecer a história da saúde pública no Brasil; conhecer a legislação vigente no país do SUS e do controle social; conhecer a participação social no SUS, críticas, avanços e desafios.
2. Realização do I, II, III, IV, V e VI Encontro de Saúde e Cidadania na Puc Minas Betim com mais de 150 (cento e cinquenta) participantes em cada um, incluindo a comunidade acadêmica, conselheiros de saúde e demais interessados. No último encontro contamos com a presença de representantes do Conselho Nacional de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais que apresentaram o tema da 15ª Conferência Nacional de Saúde: “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro”. Houve a exposição e o debate entre os participantes e depois aconteceram os trabalhos em grupo para elaborarem propostas para as conferências de saúde.
3. Elaboração de um texto (tese) para as conferências de saúde que foi encaminhado para o Conselho Municipal de Saúde de Betim, onde há representação da Puc Betim.
4. Apresentação de dois Trabalhos no Congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco): 1) Café com Ideias do Projeto Observatório do Controle Social do SUS – Puc Minas Betim: metodologia participativa para discussão da cidadania entre universidade e comunidade. 2) Experiência do Projeto PET Pró Saúde Observatório do Controle Social no SUS Betim, MG.
5. Realização de pesquisa sobre o Perfil dos participantes das Conferências de Saúde (Estadual e Nacional.). Essa pesquisa foi realizada na 8ª Conferência Estadual de Saúde Minas Gerais que aconteceu entre os dias 01 e 04 de setembro de 2015, em Belo Horizonte e será realizada na 15ª Conferência Nacional de Saúde que acontecerá entre os dias 01 e 04 de dezembro de 2015 em Brasília/DF;
6. Durante a Semana de Extensão da Puc Minas em 2015, foram realizadas Oficinas de formação para os estudantes dos cursos de graduação da PUC Betim, cujo tema foi Controle Social no SUS. A metodologia utilizada em todas as turmas: A turma foi convidada para realizar a dinâmica GV/GO: Grupo de Verbalização / Grupo de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

7. Observação. O GV se posicionará em semicírculo e, mobilizado por um aluno facilitador, desenvolverá o debate (verbalização) do tema proposto; enquanto isso o GO, circundando GV, observará e anotarará pontos interessantes produzidos por GV; após a participação de GV, GO foram feitas suas observações. Todos os temas das oficinas foram controle Social junto a um tema de interesse específico de cada curso, com o objetivo de aproximar o aprendizado dos alunos à participação social.
8. O aluno elabora um portfólio para apresentar um a cada semestre, ele consiste na coleta, registro e sistematização de todo o material e referências que integram as pesquisas e observações dos alunos, como diários de campo, achados bibliográficos e fichamentos, recortes de jornais, revistas, documentos eletrônicos (vídeos, filmes, documentários, entrevistas etc.) poesia, textos, orientações diversas, registro de visitas, relatórios, entre outros. Com o objetivo de acompanhar de forma sistemática e compartilhar o percurso acadêmico e investigativo de cada aluno; promover e acentuar o vínculo com os projetos, pesquisas etc.;
9. Apresentação de vários trabalhos para o Congresso da Rede Unida que aconteceu em março de 2016.
10. Realização de Oficina de Inclusão Digital para Conselheiros de Saúde. Foram realizadas 10 oficinas de inclusão digital para o controle social, com duração de 2 horas, para duas turmas formadas por conselheiros de saúde, perfazendo um total de 17 participantes e 20 horas/aula. Foi elaborada uma apostila e os temas abordados foram: Noções básicas de informática e Sistemas de Informação do SUS. As oficinas foram realizadas nos meses de junho e agosto de 2015, no laboratório de informática da PUC Minas Betim. Com o conteúdo: Noções básicas de informática; Sistemas de Informação do SUS. As oficinas foram realizadas nos meses de junho e agosto de 2015, no laboratório de informática da PUC Minas Betim. Nos meses de outubro e novembro as oficinas serão realizadas com os alunos bolsistas e voluntários participantes do Projeto.
11. Pesquisas em andamento: **Professores Universitários:** abordagem sobre controle social/SUS nas disciplinas da área de conhecimento em Saúde Coletiva, conforme classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Tipo de estudo – pesquisa-ação. Considerando o objetivo de entrevistar professores, ler e discutir os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e os Planos de Ensino (PE) e construir material didático, a pesquisa-ação educacional encaixa perfeitamente como método de pesquisa. Procedimentos a percorrer Análise documental; Identificar e analisar nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da área de saúde da PUC Minas Betim e nos Planos de Ensino das disciplinas de Saúde Coletiva e Saúde Pública a abordagem dada aos temas cidadania/control social no SUS. Os dados preliminares coletados na análise documental subsidiarão a elaboração do

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

questionário para a entrevista e, possibilitará o confronto com as informações obtidas durante as entrevistas. Fase da pesquisa: transcrição e análise das entrevistas realizadas. **Perfil e percepção dos participantes da 8ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais e 15ª Conferência Nacional de Saúde** – pesquisa realizada por meio de entrevista com participantes das conferências. Fase da Pesquisa – Transcrição e análise dos dados;

12. Coordenação do “Café com Ideias da Extensão da Puc Minas Betim” – cujo o objetivo foi dialogar sobre os projetos de extensão da Unidade e apontar seus desafios.
13. Participação dos alunos, professores e preceptores em conferências de saúde dos municípios de Betim, Juatuba, Mário Campos, Sarzedo e Ibituripe. Essa participação se deu na condição de delegados ou observadores. Entendemos que essa participação que é um exercício de cidadania, também é um momento de reflexão e aprendizado.
14. Nesse momento realizamos oficinas para os conselhos de saúde dos municípios de Juatuba e Ibituripe. Estamos visitando outros conselhos de saúde da Microrregião de Betim para programarmos a realização de oficinas de capacitação para o controle social para os conselheiros desses municípios.

A divulgação do Observatório foi realizada a partir da elaboração de blogs e sites, edição, editoração e distribuição de folders e cartilhas. Ainda sobre a formação acadêmica-profissional registra-se a produção de trabalhos de conclusão de cursos, de pesquisas, a inserção dos alunos como conselheiros e delegados do Conselho Municipal de Saúde e das Conferências de Saúde. Várias apresentações públicas em diferentes cenários científicos e educacionais, dois vídeos institucionais e a disseminação das atividades por meio de mídia eletrônica cumpriram a meta de divulgação do projeto.

### 3. Considerações Finais

O Projeto foi ampliado para atuação junto a Microrregião de Saúde de Betim e Contagem, isso significa que há desafios para trabalhar a participação social e a cidadania para o SUS nesses locais. Podemos observar que a atuação do OBCS é densa e pelo rol de atividades apresentadas a consolidação desse Projeto se dará nesse percurso, pois incentiva a formação permanente dos alunos para a cidadania e vai de encontro ao empoderamento da comunidade para o fortalecimento da participação social na

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



fiscalização e acompanhamento das políticas públicas. Nesse sentido, o OBCS está percorrendo e construindo um caminho onde a Universidade é protagonista nesse papel, há correções de rota e realinhamento dos objetivos permanentemente.

Essa união por um bem comum proporciona uma rica experiência de aprendizado e é também uma lição de cidadania. A participação dos alunos nos projetos de extensão visa integrar os saberes populares e conhecimentos acadêmicos, aprender, ensinar, refletir e pesquisar para intervir na melhoria da saúde da população principalmente no que se refere a participação social na saúde.

A colocação de alunos extensionistas como atuais profissionais do SUS pode ser citada como desdobramento do projeto, satisfazendo as orientações de formação do Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde do Ministério da Saúde (PET-Saúde). É indispensável o fomento à participação da população, dos profissionais da saúde e da gestão do SUS na discussão das políticas públicas de saúde, sendo esse um dos objetivos do Projeto Observatório do Controle Social do SUS desenvolvido em diferentes cenários. Durante as oficinas foi possível registrar divergências conceituais e políticas sobre a organização universal, equânime, integral e hierarquizada dos serviços de saúde. Estas atividades estimularam a discussão sobre a forma de participação para a consolidação do SUS e as responsabilidades da população e dos conselhos de saúde. A universidade, e em especial o Projeto OBCS SUS, deve preservar o espaço da discussão democrática dos conflitos, da revisão crítica de fatos, na perspectiva de construção permanente da sociedade.

#### 4. Referências

BRASIL. Ministério da Educação; Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 37, 14 jan. 2008.

CARVALHO, Gilson. **Defender Conselho de Saúde e Comissões de Gestores é praticar**. Democracia ilusória, com concessão de migalhas? 20 fev. 2003. Disponível em: <[http://www.grupos.com.br/group/residencia\\_saudedafamilia2008/Messages.html?action=download&y ear=](http://www.grupos.com.br/group/residencia_saudedafamilia2008/Messages.html?action=download&y ear=)

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

08&month=12&id=1228866655834904&attach=UNKNOWN\_PARAMETER\_VALUE>.  
Acesso em: 2 mar. 2014.

CECCIM, R.B. FEURWERKER, L.C.M. O Quadrilátero da formação para a área da Saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

CORREIA, Maria Valéria Costa. **Controle Social**. Disponível em:  
<<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/consoc.html>>. Acesso em: 22 set. 2014.

GUIZARDI, Francini Lube. **Do controle social à gestão participativa: perspectiva pós soberanas da participação política no SUS**. 2008. 258f. Disponível em<[http://actcientifica.servicioit.cl/biblioteca/gt/GT19/Gt19\\_LubeGuizardi.pdf](http://actcientifica.servicioit.cl/biblioteca/gt/GT19/Gt19_LubeGuizardi.pdf)>. Acesso em: 22 set. 2014.

HEMMINGS, J. e WILKINSON, J. What is a public health observatory? *J. Epidemiol. Community Health*, n. 57, p. 324-326, 2003.

KRÜGER, Tânia Regina. Participação da comunidade: 20 anos de diretriz Constitucional. **Revista Emancipação**. Publisher: Universidade Estadual de Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 75-90, 2008. Disponível em: <<http://www.uepg.br/emancipacao>>. Acesso em: 2 mar. 2014.

MÁXIMO, Luciano e OLIVEIRA, Viana de. O gigante fragilizado. **Valor**. São Paulo, 6 out. 2013. *EU & Fim de Semana*, 35p.

REIS, J.C.; RENA, L.C.C.B.; NASCIMENTO, L.C.; CUNHA, M. C.M. Saúde nos Interesses: instituindo um observatório do controle social no Sus/Betim. In: 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 5, 2011. **As fronteiras da Extensão**. Porto Alegre, RS: nov. 2011.

ROLIM, Leonardo Barbosa; CRUZ, Rachel de Sá Barreto Luna Callou; SAMPAIO, Karla Jimena Araújo de Jesus. Participação popular e o controle social como diretriz do Sus: uma revisão narrativa. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, mar. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042013000100016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000100016&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 1 mar. 2014.

SESU. **O que é extensão universitária?** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: out. 2008.

VASCONCELOS, C. M.; PASCHE, D. F. Tratado de Saúde Coletiva. In: CAMPOS et. al. (orgs.). 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

<sup>i</sup> Servidora da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/MG

<sup>ii</sup> Professora da Puc Minas Betim/MG

<sup>iii</sup> Professora da Puc Minas Betim

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

Servidor da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/MG  
Professor da Puc Minas Betim

- 07 a 09 de setembro de 2016
- vi Professor da Puc Minas Betim
  - vii Servidor da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/MG
  - viii Aluno de graduação do curso de Biomedicina da Puc Minas Betim
  - ix Aluno de graduação do curso de Fisioterapia da Puc Minas Betim
  - x Aluna de graduação do curso de Enfermagem da Puc Minas Betim
  - xi Aluna de graduação do curso de Medicina da Puc Minas Betim
  - xii Aluna de graduação do curso de Medicina da Puc Minas Betim
  - xiii Aluna de graduação do curso de Fisioterapia da Puc Minas Betim
  - xiv Aluna de graduação do curso de Medicina da Puc Minas Betim
  - xv Aluna de graduação do curso de Enfermagem da Puc Minas Betim
  - xvi Aluna de graduação do curso de Psicologia da Puc Minas Betim
  - xvii Aluna de graduação do curso de Medicina da Puc Minas Betim
  - xviii Aluna da Residência Multiprofissional da Puc Minas Betim
  - xix Aluna de graduação do curso de Medicina da Puc Minas Betim

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: